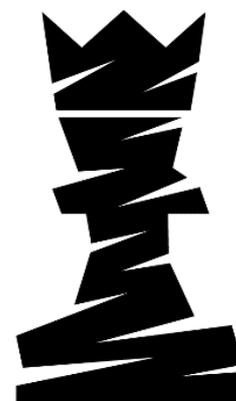


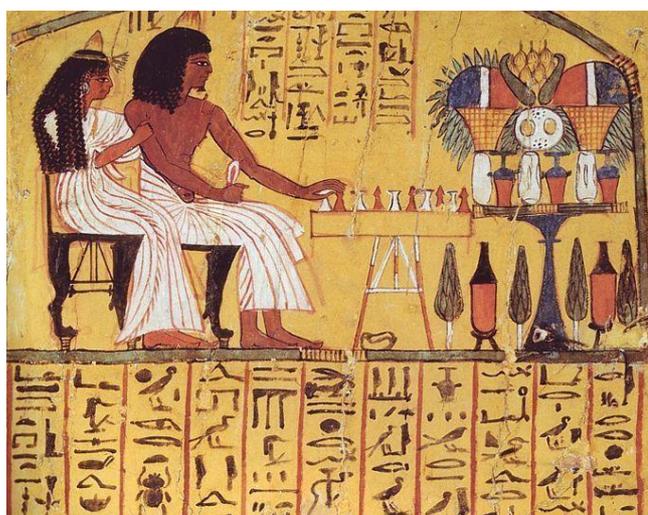
Logomarca Frente Favela Brasil *“Tradição, estratégia e novos caminhos”*

O símbolo que representa o Frente Favela Brasil, **Zumdara**, tem sua construção pensada desde as primeiras civilizações africanas, passando pela resistência dos negros na América Latina, pelas ocupações das primeiras favelas no Brasil e chegando até os dias atuais. Nossa logomarca viaja pelo tempo e pelo espaço, carregando todo conteúdo e conceito que um movimento social como o Frente Favela Brasil expressa.

A história desse símbolo se inicia a partir de um popular jogo de tabuleiro do antigo Egito, no Norte do continente africano: o Senet (ou Senat). Tido como primeiro jogo de tabuleiro da história da humanidade, o Senet era praticado inicialmente entre casais, na ocasião em que homens e mulheres compartilhavam seus momentos de lazer.



Zumdara



Cena gravada na porta de madeira do túmulo de Sennedjem que mostra ele jogando Senet, com sua esposa ao seu lado.

O conceito do jogo está associado a tradição, estratégia e novos caminhos. Para os africanos do Egito, o Senet possuía uma riquíssima simbologia, carregada de significados religiosos. Ele representava a viagem do Ba (a "alma") pelas terras do outro mundo e sua difícil trajetória de luta rumo à vida eterna. Um contendor também podia jogar sozinho, neste caso seu adversário era o destino, representado por Osíris, que concederia imortalidade caso o jogador vencesse a partida. Viver dentro dos preceitos de justiça e praticar boas ações proporcionariam ao indivíduo a pureza e a habilidade necessárias para a obtenção de um resultado favorável.

No tabuleiro do Senet é possível encontrar peças idênticas as utilizadas no Xadrez, o que reforça a teoria de alguns estudiosos de que o xadrez é

tetraneto deste jogo milenar.

A busca por uma logomarca com **referências africanas** tem como propósito a construção de um projeto universal, que olhasse para além do Brasil, e traduzisse as lutas dos negros de todo o mundo.

A nossa marca tem o formato inspirado nas duas principais peças do **Senet**, simbolizando toda a **ancestralidade, potencialidade e contribuições** que o continente africano trouxe e continua trazendo para a história da humanidade.



Peças de Senet



Dandara dos Palmares

Como não poderíamos deixar de fora as peculiaridades da história e da luta dos negros no Brasil, adotamos em nossa marca o elemento da **coroa** para representar um **rei e uma rainha afro-brasileiros**: Zumbi dos Palmares e Dandara Palmares.

Zumbi e Dandara são as lideranças masculina e feminina mais representativas da resistência negra à escravidão no Brasil. Parceiros na luta e na vida, foram casados e juntos lideraram o Quilombo dos Palmares - uma comunidade livre



Zumbi dos Palmares

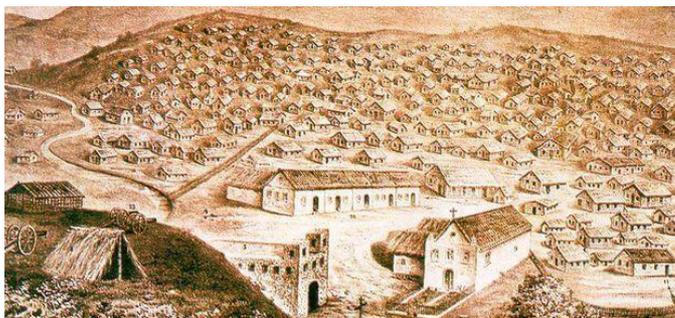
localizada na região da Serra da Barriga, que abrangeu parte de diversos estados do Nordeste, durou mais de 100 anos e teve mais de 20 mil habitantes.

Durante este período, Dandara participou de muitas batalhas, da organização socioeconômica, política e familiar de Palmares. Sabe-se pouco sobre as suas origens: onde nasceu, de onde veio. Contudo, pelas habilidades demonstradas, se consagrou como uma mulher forte, guerreira, persuasiva, líder, e obstinada por liberdade. Uma verdadeira heroína negra.

Zumbi destacou-se na elaboração dos planos de ataque e defesa do Quilombo. Um grande guerreiro e estrategista militar que liderou consequentes batalhas contra os soldados portugueses, consagrando-se como herói nacional.

Um casal que simboliza não apenas a nossa permanente luta por liberdade e direitos, como o compromisso do Frente Favela Brasil com a paridade de gênero dentro do partido e a luta pela igualdade ente homens e mulheres em nosso país. Por estas razões, batizamos nosso símbolo de **Zumdara**, cuja etimologia representa a junção entre os nomes dessas duas figuras fundamentais em nossa história.

A coroa, enquanto símbolo da **majestade e do poder**, também traduz a razão da criação do Partido Frente Favela Brasil – a inserção da população negra, moradora de favela, dos pobres no campo, na cidade e nas periferias de todo Brasil, no centro das discussões, na tomada de decisões e nos espaços mais nobres do nosso país. A coroação de um novo momento na história do Brasil, na qual merecemos ser protagonistas.



Canudos, localizado no sertão da Bahia, foi palco de uma guerra que durou de 1896 a 1897

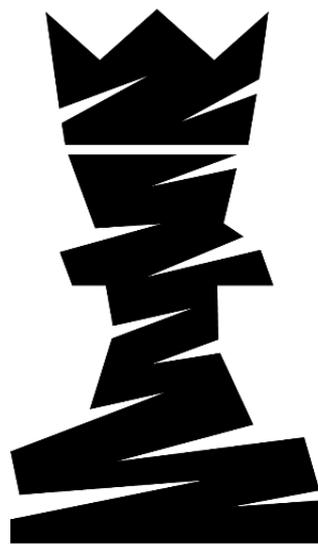
O conceito de favela está presente na estilização do logo. Como é sabido, a palavra favela é originária de uma planta da região do sertão da Bahia, que foi povoada por soldados, em sua maioria negros, durante Guerra de Canudos fim (1896 a 1897). Com o dos combates, os soldados que retornaram Rio de Janeiro, por falta de condições, ocuparam um morro chamado “da Providência” e, em alusão à Canudos, o apelidaram de Favela.

A planta **favela** é típica da caatinga, **espinhosa e extremamente resistente**. Seus espinhos possuem diversas funções, atuando tanto na proteção como na manutenção da espécie em certos ambientes. Assim como a planta, a favela resiste à marginalização e transcende as precárias condições de vida que permeiam muitas comunidades, usando de criatividade e inovação para desafiar os estereótipos dominantes e resistir à exclusão. Nossa logo trás as marcas dessa resistência ao se inspirar nos espinhos da planta favela, assumindo contornos recortados.



Planta Favela

Zumdara é, portanto, uma síntese simbólica da história e da luta por direitos da população afrodescendente, moradores de favelas, dos pobres no campo, na cidade e nas periferias de todo Brasil. Um símbolo que traduz com maestria os princípios e diretrizes do Partido Frente Favela Brasil.



**FRENTE
FAVELA
BRASIL**